

## ACERVO DE LIVROS DIDÁTICOS ANTIGOS: SISTEMATIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

SAMPAIO, M.M. (Bolsista); GARNICA, A.V.M. (Professor); TAVERA, L.T. (Aluna Voluntária); RANGEL, A.B. (Aluna Voluntária); MARTINS-SALANDIM, M.E.M. (Professora Voluntária); OLIVEIRA, F.D. (Aluno de pós-graduação voluntário)

Departamento de Matemática, Faculdade de Ciência, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru (SP).

ID do Projeto: Acervo de Livros didáticos Antigos: constituição, recuperação, sistematização e estudo

### INTRODUÇÃO

A constituição do acervo de livros antigos do GHOEM - Grupo História Oral e Educação Matemática - foi uma iniciativa do professor Dr. Antonio Vicente M. Garnica, devido a seus interesses em colecionar antiguidades e de uma visita a famosos sebos em Curitiba/PR, em companhia do professor Dr. José Carlos Cifuentes - do qual recebeu como presente o livro: “Desenho Linear e Geometria Prática Popular”, de 1882, de Barão de Macaúbas, marcando um início deste acervo (HIRATA, 2009). A partir de 2007 o acervo passou a ser alocado em uma sala disponibilizada pelo Departamento de Matemática e definitivamente, para a sala específica do GHOEM no campus da Unesp/Bauru, a partir de 2010. Atualmente o acervo conta com cerca de 1500 obras, além de obras nele alocadas temporariamente para recuperação e catalogação.

O sistema de catalogação foi elaborado durante um projeto de iniciação científica, Hirata (2009) e foi baseado no sistema CDD (Classificação Decimal de Dewey), buscando atender especificidades das obras. Os dados são disponibilizados *internet* e a constante atualização do sistema é realizada sob a supervisão do professor Fábio D. de Oliveira.

Os objetivos atuais do projeto são manter organizados e atualizados o acervo físico e o sistema de cadastro/consulta, com inclusão de novas obras.

### MÉTODOS

Para manter a organização e atualização do acervo e seu cadastro no sistema de disponibilização *on line*, diversos procedimentos são adotados e, constantemente, revistos. Um tutorial com os procedimentos foi elaborado pelo estudante Valdir Nicoleti, Nicoleti (2010), o qual sempre é atualizado pelos novos bolsistas.

Em relação ao acervo físico, a cada vez que uma nova obra é incluída ela passa por uma conferência completa de seu estado físico. Neste momento são observados a existência de folhas soltas, folhas faltando, folhas dobradas, capa descolada, existência de grampos - os quais são retirados. Caso a obra careça de reparos ela é enviada para uma gráfica especializada que procede os consertos necessários, como colar folhas soltas, recolocar capa ou confeccionar nova capa. Após estas conferências e reparos a obra é encapada com papel padronizado, etiquetada com etiqueta também padronizada, gerada pelo próprio sistema e alocada nos armários, de acordo com sistema de catalogação adotado.

Além disso, a obra é cadastrada em um sistema específico, disponível em [www.icghoem.com/novo](http://www.icghoem.com/novo). O sistema abre o formulário a ser preenchido e gera automaticamente o número do tomo. Posteriormente são cadastradas informações como título, assunto, nível e subnível, autor (de acordo com a tabela P.H.A.), edição, local, editora, idioma, preço, data de cadastro, localização (dados da etiqueta), dentre outras. Para

a realização desta etapa faz-se necessário um olhar atento para identificar o assunto da obra, dentre os adotados pelo sistema de catalogação: 1–conteúdo matemático (mais de um conteúdo, 2–Teoria dos Conjuntos e Lógica, 3–Álgebra, 4–Aritmética, 5–Topologia, 6–Análise, 7–Geometria, 8–Probabilidade, 9–Diversos (Anais, Curiosidades, Paradidáticos, História da Matemática, Dicionários etc). Para cada um dos assuntos, quando for o caso, identifica-se o nível de ensino, o qual é registrado por um algarismo após o algarismo do assunto, separados por um ponto: .1–Primário, .2–Secundário, .3–Superior. Além disso, os níveis, apresentam também subníveis, os quais são registrados por um algarismo após o nível, separados por um ponto: .1–geral (ginasial e colegial), .2–ginasial, .3–colegial, .4–técnico, .5–normal. Por exemplo, uma obra destinada ao ensino técnico será identificado por 1.2.4; um livro de Álgebra para o curso colegial será identificado por 3.2.3 e um livro de Análise para o ensino superior, será identificado por 6.3.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No último ano foi realizada uma revisão geral no acervo físico e nos dados cadastrados visando a uniformização de dados. A partir de obras disponíveis no acervo algumas pesquisas já foram realizadas por membro do GHOEM. Vinícius Hirata estudou, durante a Iniciação Científica, a coleção da Revista Nacional de Educação (RNE); Tatiane T. P. da Silva estudou, também durante a Iniciação Científica, manuais didáticos que contém os conteúdos matrizes e determinantes. Durante seu mestrado, a mesma autora analisa a coleção do SMSG para o Ginásio. Luzia A. de Souza usou obras voltadas ao Ensino Primário em sua pesquisa de doutorado, além de ter usado, temporariamente, a sala do acervo para o armazenamento, a recuperação e a catalogação de cerca de 1500 documentos do arquivo inativo de um Grupo Escolar. Ao mesmo tempo, em projeto de iniciação científica, Amanda Lins recuperou e estudou documentos relativos às escolas isoladas vinculadas ao mesmo Grupo Escolar. Em sua pesquisa de doutorado, Mirian M. de Andrade estudou a obra *Essai sur l'enseignement en général, et sur celui des mathématiques en particulier*, de Lacroix. Uma tradução desta mesma obra, elaborada por Karina Rodrigues, foi revisada e organizada pelos professores Maria Laura Magalhães Gomes e Antonio Vicente Marafioti Garnica. Atualmente novas pesquisa vêm se desenvolvendo valendo-se de obras disponíveis no acervo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acervo tem sido constantemente ampliado com a aquisição e doação de novos exemplares e sua manutenção tem sido feita em parcerias com alunos de graduação e com verbas relativas a Programas de Extensão que inclui bolsas aos envolvidos. O acervo está organizado, sistematizado e atualizado, permanecendo disponível para pesquisadores tanto para consulta das referências (que podem ser feitas online) quanto para estudo dessas obras e/ou coleções específicas (que deve ocorrer in lócus). O acervo tem sido um importante espaço de acesso gratuito e simples para pesquisa, especialmente para os interessados na História da Educação Matemática Brasileira.

### Referências

HIRATA, V. Catalogação de Livros Antigos: um Exercício em Educação Matemática. Monografia (Iniciação Científica). Unesp, Faculdade de Ciências, Bauru, 2009.

NICOLETI, V. TUTORIAL: Como Organizar os Livros no Acervo do GHOEM. Relatório (extensão). Unesp, Faculdade de Ciências, Bauru, 2010.